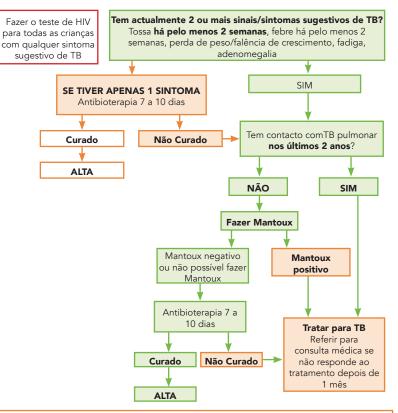
#### 16 Algorítmo de diagnóstico de TB em crianças dos 0-14 anos



NB: O início do tratamento de TB em crianças sintomáticas e com história de contacto deve ser rápido. Contudo, deve-se tentar confirmar bacteriologicamente a partir da obtenção de amostras de qualidade (expectoração ou aspirado gástrico) para BK e Xpert MTB/RIF.

## 17 Regimes recomendados para tratamento da TB sensível na criança dos 0 - 14 anos

D	(1	Fase Intensiva Dose única diária	n)		anutenção ica diária)
Peso (kg)	RHZ (3DFC) (75/50/150)	Quantidade de água a diluir	RH (2DFC) (75/50) Quantidad de água diluir		
<2*	1 ср	10 mL, dar apenas 2.5 mL*	1 ср	10 mL, dar apenas 2.5 mL*	
2 - 2.9*	1 ср	10 mL, dar apenas 5 mL*	1/2 cp	1 ср	10 mL, dar apenas 5 mL*
3 - 3.9*	1 ср	10 mL, 1 cp dar apenas 3, 7.5 mL*		1 ср	10 mL, dar apenas 7.5 mL*
4 - 7.9	1 cp	10 mL	1 cp	1 ср	10 mL
8 - 11.9	2 ср	2 cp 20 mL 2 c		2 ср	20 mL
12 - 15.9	3 ср	30 mL	3 ср	3 ср	30 mL
16 - 24.9	4 ср	40 mL	4 ср	4 ср	40 mL
≥ 25	4DFC (Dosag	osagem o de adultos)			

 $<sup>^{\</sup>star}$  Para a criança < 4kg: da solução de 10 ml preparada, dar apenas o volume correspondete ao peso da criança, como mostra na tabela

#### Modo de preparação/administração dos medicamentos:

**3DFC e 2DFC:** Deve-se dissolver os comprimidos de 3DFC e 2DFC de acordo com o peso da criança e a quantidade de água recomendada. Após a dissolução administre todo o medicamento de imediato à criança. Se restar algum medicamento no fundo do copo acrescente um pouco mais de água e administre. 3DFC e 2DFC devem sempre ser dissolvidos em água. Não devem ser tomados inteiros mesmo que a criança consiga engolir.

**Etambutol:** Os comprimidos de Etambutol devem ser esmagados e administrados com água em separado do 3DFC. Para crianças que conseguem engolir, podem tomar inteiros.

# Regimes recomendados para TARV em crianças dos 0 – 14 anos (Novos inícios e as que transitaram para regime com DTG) 18 incluindo crianças com Tratamento anti-tuberculose (TAT)

Peso (kg)	Crianças em TARV (incluíndo crianças com TB MR)*	Crianças com TB/HIV (em TAT com regime contendo Rifampicina)**	Regime de TARV após terminar o tratamento da TB
3-19.9 kg	ABC/3TC (120/60) + pDTG	ABC/3TC (120/60) + pDTG + Dose adicional de pDTG a noite	
20–24.9 kg	ABC/3TC (120/60) + DTG 50mg	ABC/3TC (120/60) + DTG 50mg + Dose adicional de DTG 50mg a noite	Manter o regime e suspender a dose adicional de pDTG ou
25–29.9 kg	ABC/3TC (600/300) + DTG 50mg	+ +	
≥ 30 kg	TDF/3TC/DTG (300/300/50mg)	TDF/3TC/DTG (300/300/50mg) + Dose adicional de DTG 50mg a noite	

<sup>\*</sup> Pacientes co-infectados com TB/HIV em TAT com regime para TB multiresistente (não contendo Rifampicina). Não é necessario oferecer a dose adicional de DTG

\*\* DTG deve ser administrado com intervalo de 12 em 12 horas

Pacientes em regime com Inibidor de protéase (IP; =LPV/r ou ATV/r) que não podem mudar para DTG (por causa de intolerância ou porque mudaram para IP de resgate depois falência de DTG) recebem os seguintes regimes:

- <10kg: ABC/3TC 120/60mg + AZT Xarope (10mg/mL)
- ≥10kg e idade ≥ 3 anos: mudar o IP (LPV/r ou ATV/r) para EFV (200mg) ou fazer potenciação/super boosting com LPV/r e RTV (veja tabela de dosagem, tabela 22)

#### 19 Regimes de 2<sup>a</sup> linha de TARV (ou regimes de resgate)

Regimes de 2a linl	Regimes de 2a linha de TARV (ou regimes de resgate)				
Regime em falha Regime de resgate preferencial					
Regime em falha contendo Dolutegravir					
ABC/3TC+DTG	AZT/3TC+LPV/r ou ATV/r*				
TDF/3TC/DTG	AZT/3TC+LPV/r ou ATV/r*				
AZT/3TC+DTG	TDF/3TC** ou ABC/3TC** + LPV/r ou ATV/r*				
Regime em falha contendo Inibidor de Protease ( LPV/r ou ATV/r)					
ABC/3TC+IP	AZT/3TC+DTG				
TDF/3TC+IP	AZT/3TC+DTG				
AZT/3TC+IP	TDF/3TC** ou ABC/3TC** + DTG				

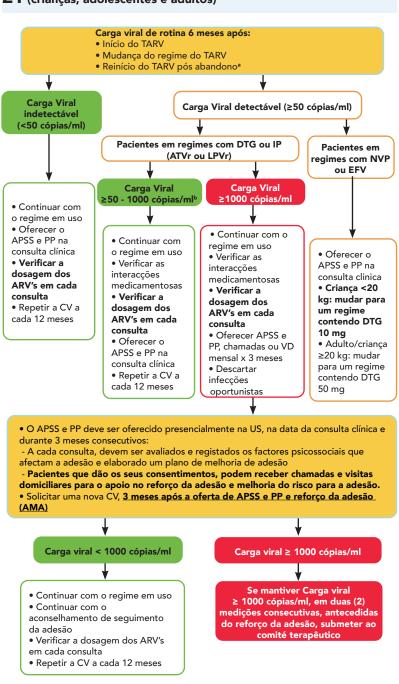
- Sempre que tiver que preescrever LPV/r ou ATV/r lembre-se:
  - < 25kg o LPV/r é o IP preferencial;
  - ≥ 25kg o ATV/r é o IP preferencial
- Para escolha do análogos para os regimes de resgate lembre-se:
- < 30kg o ABC/3TC é o ARV preferencial; ≥30kg o TDF/3TC é o ARV preferencial

**Nota:** A decisão de trocar para o regime de resgate deve ser tomada pelo comité terapêutico e deve-se ter em consideração o hostorico dos regimes de TARV previos do paciente.

### 20 Regimes alternativos em caso de intolerância aos ARVs

ARV que causa intolerância	Medicamentos de ARV alternativa				
A 7T /OTC	< 30kg: ABC				
AZT/3TC	≥ 30kg: ABC ou TDF				
ADC/2TC	< 30kg: AZT				
ABC/3TC	≥ 30kg: TDF ou AZT				
TDF/3TC	ABC ou AZT				
ATV/r ou LPV/r	DTG (pDTG ou DTG50mg)				
pDTG	LPV/r				
DIC	< 25kg: LPV/r				
DTG	≥ 25kg: ATV/r				

## Algoritmo de monitoria do TARV, com recurso à carga viral (crianças, adolescentes e adultos)



Abandono – o paciente em TARV é considerado um abandono, se ficar mais de 2 meses sem tomar os ARVs. Portanto, no terceiro levantamento do TARV mensal que falta, deve ser declarado abandono, pois já esteve pelo menos 60 dias sem tomar os ARVs.
 Para estes pacientes, é necessário estar vigilante, pois tem CV < 1000 cópias/ml mas não estão indetectáveis. O resultado pode não ter importância, mas pode ser o início da falência do tratamento.</li>

### 22 Tabela de dosagem de ARVs

e apresentação da	(não inclui dosagens para PTV nem para o TARV em neonatos) ação Números de comprimidos ou quantidade de mL por faixa de peso:													
formulação: comprimidos		manhã (M) e noite (N)												
mg ou em xarope	┢	.9Kg		.9Kg		3.9Kg		9.9Kg		24.9Kg	<del>                                     </del>	9.9Kg		0kg
mg/ml	М	N	М	N	М	N	М	N	М	N	M	N	М	N
ABC/3TC			1		1	1	_	<u> </u>	1	ı				
120/60 mg	1	·	1.5	·	2	-	2.5	-	3	-	·	·	-	·
500/300 mg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
_PV/r		_							_					
-PV/r saquetas 40 mg/10 mg	2	2	3	3	4	4	5	5	-	-	-	-	-	-
LPV/r cp 100/25 mgª	-	-		-	2	1	2	2	2	2	3	3	3	3
LPV/r cp 200/50 mgª	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	1	2	2
otg⁵														
DTG 10 mg	0.5	-	1.5	-	2	-	2.5	-	3°	-	-	-	-	
OTG 50 mg	-	-	-		-	-	-		1	-	1	-	1	ŀ
DF/3TC/DTG 800/300/50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
AZT em xarope	e AZI	r/3TC										•		•
AZT Xarope 10 mg/mL <sup>d</sup>	6mL	6mL	9mL	9mL	12mL	12mL	-	-	-	-	-	-	-	-
60/30 mg	1	1	1.5	1.5	2	2	2.5	2.5	3	3	-	-	-	-
00/150 mg	-	-	-	-	-	-	1	0.5	1	0.5	1	1	1	1
DF/3TC				•										
DF/3TC 00/300 mg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
DF/3TC/EFV														
DF/3TC/EFV 00/300/400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
FV														
V 200 mg	-	-	-	-	-	1	-	1.5	-	1.5	-	2	-	2
ΓV/r														
TV/r 00/100 mg	-	-		-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
	3 - 5	.9Kg	6 - 9	.9Kg	10 - 1	3.9Kg	14 - 1	19.9Kg	20 - 2	24.9Kg	25 - 2	9.9Kg	≥ 3	0kg
	м	N	М	N	м	N	М	N	М	N	М	N	м	N
Dosagem d	o LPV/	r e RT	V isola	do par	a poten	ciação (	super	boostir	ng) du	rante o	tratan	nento (	da TB	3
LPVr 100/25 mg cp	-	-	-	-	2	1	2	2	2	2	3	3	3	3
RTV 100 mg cp	-	-	-	-	1	1	1	2	1	2	2	2	2	2
Dosage	em de l	Daruna	avir (DI	RV) e R	itonavir	(RTV)	para c	rianças	e ado	lescent	es na :	3° Linh	a	
ORV 75 mg cp	-	-		-	-	-	5	5	5	5	-	-		
DRV 150 mg cp	-	-	-	-	-	-	2.5	2.5	2.5	2.5	3	3	-	-
DRV 600 mg cp	-	-		-	-	-	0.5°	0.5°	0.5°	0.5°	1	1	1	1
RTV 100 mg cp	-	-		-		-	0.5	0.5	0.5	0.5	1	1	1	1
Deve-se engol Caso não consiç Não é recome	ga engo ndado	olir inte tomar	eiro de o DTG	ve toma ao me	ar as sad smo ten	quetas. 1po que	as vit	aminas,	sal fe	rroso, f	enitoín	a ou ar	ntiácio	

Doses terapêuticas para crianças com idade ≥ 4 semanas de vida

(não inclui dosagens para PTV nem para o TARV em neonatos)

Website do PNC ITS, HIV/SIDA http://www.misau.gov.mz/index.php/its-hiv-sida Endereço do comité TARV nacional https://comitetarvmisau.co.mz/

pois reduzem a concentração plasmática do DTG. Nestes casos, recomenda-se tomar o DTG no mínimo 2

d A dosagem de AZT em xarope é terapêutica. Para dosagem profiláctica consulte a tabela 9. Esta dosagem é prevista para uso apenas na ausência de cprs de DRV de 75 ou 150mg.

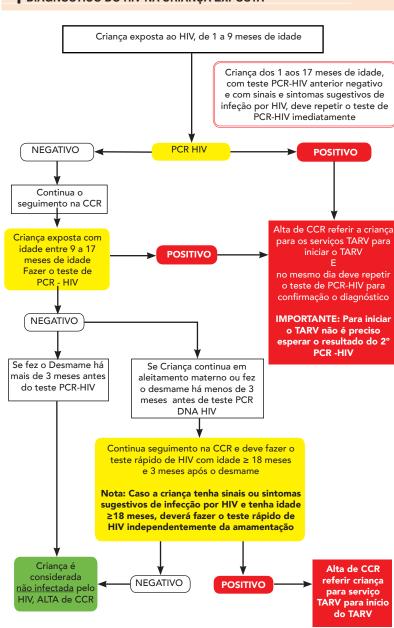
noras antes ou 6 horas depois da toma destes medicamentos.

Esta dosagem e previsto para uso apenas em ausência de cprs de 50mg.



### MANEJO DE INFECÇÃO POR HIV NA CRIANÇA E ADOLESCENTE VERSÃO 2022

#### 1 DIAGNÓSTICO DO HIV NA CRIANCA EXPOSTA



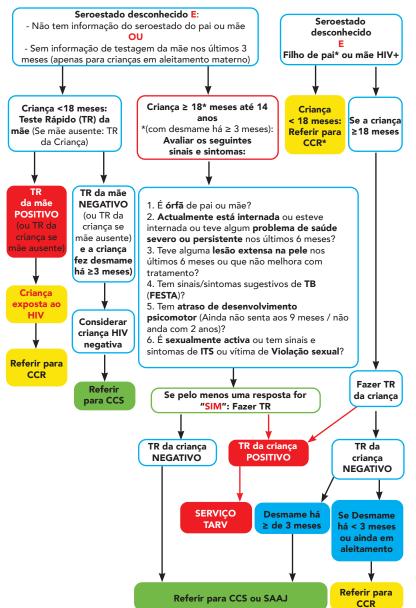
#### **2** TABELA DE DIAGNÓSTICO PRESUNTIVO

#### Piagnóstico Presuntivo de HIV:

- PCR não disponível e idade < 18 meses
- História de exposição ao HIV (mãe HIV+ ou falecida por causas suspeitas de HIV)
- Teste rápido é HIV positivo na criança (o que confirma antecedentes de exposição).
- Uma ou mais das seguintes condições:
  - » Pneumonia grave
  - » Candidíase oro-esofágica
  - » Malnutrição grave
  - » Sarcoma de Kaposi» Pneumonia por *Pneumocistis Jirovecii*

### 3 Algoritmo de testagem para o HIV em crianças dos 0 - 14 anos

Primeiro verificar informação sobre testagem para o HIV na Caderneta de Saúde da Mulher, Ficha Pré-Natal ou no Cartão de Saúde da Criança, ou qualquer outro documento hospitalar que a criança tiver (Cartão do Doente ou cartão de PF, etc)



- \* Criança < 18 meses filha de pai HIV+ ( mãe ausente ou mãe HIV-) não é considerada logo a primeira exposta ao HIV. Ela deve ser referida á CCR para que seja oferecida o rastreio da exposição ao HIV. O primeiro teste a ser oferecido é o testes rápido de HIV.
- Se o resultado do TR for positivo, ela é considerada exposta ao HIV, e deve-se fazer o PCR para confirmação segundo o algoritmo de DPI.
- Se o TR for negativo, ainda não é possível excluir a infecção por HIV. Por isso deve-se fazer o PCR mas, não oferecer TARV porque ainda não tem confirmação de exposição ou infecção por HIV.
- Sempre que a criança apresentar sinais de doença grave, a mãe deve ser retestada independente da data do último teste de HIV feito.
- \* Deve-se garantir a **retestagem da mãe lactante** HIV negativa **de 3 em 3 meses** até os 9 m. Depois de 9 meses pós-parto, retestar mediante o rastreio dos critérios de elegibilidade.
- \* Os critérios de **retestagem da criança** HIV negativa é igual ao da população adulta (**anualmente** um novo rastreio).

#### 4 Tabela de estadiamento clínico pediátrico (OMS)

Estadio I						
Assintomático	Linfadenopatia generalizada persistente (LGP)					
Estadio II						
Hepatoesplenomegalia persistente inexplicada	Molusco contagioso extenso					
Prurigo	Ulcerações orais recorrentes (> 2 episódios em 6 meses)					
Infecções fúngicas do leito ungueal	Aumento das parótidas sem outra causa aparente					
Queilite angular	Herpes Zoster					
Eritema gengival linearl	Infecção viral verrucosa extensa da pele					
Infecções recorrentes das vias respiratórias superiores						

#### Estadio III:

Malnutrição moderada inexplicada	Pneumonia bacteriana grave de repetição (> 2 episódios nos últimos 6 meses)				
Diarreia persistente inexplicada (>14 dias)	Gengivite ou estomatite ulcerativa necrotizante aguda, ou periodontite ulcerativa necrotizante aguda				
Febre persistente inexplicada (>1 mês)	LIP sintomática				
Candidíase oral (após os primeiros 6 meses de idade)	Doença pulmonar crônica associada ao HIV (inclui Bronquiectasias)				
Leucoplasia oral pilosa	TB ganglionar e TB pulmonar				
ı					

Anemia (< 8g/dL) ou neutrop]enia (< 500/mm³) ou Trombocitopénia crônica (< 50.000/ mm³) inexplicadas

#### Estadio IV:

Malnutrição grave, ou perda de peso severa inexplicada	Toxoplasmose do SNC					
Pneumonia por Pneumocistis Jiroveci (PPJ)	Encefalopatia por HIV					
Infecções bacterianas graves recorrente - empiema, piomiosite, infecção óssea ou articular, meningite (> 2 episódios nos últimos 6 meses)	Infecção crónica por Herpes simples (oral ou cutânea > 1 mês de duração ou visceral em qualquer órgão)					
Candidíase esofágica (ou da traqueia, brônquios ou pulmões)	Linfoma não-Hodgkin					
Infecção por micobactérias não tuberculosa disseminada	Criptococcose extrapulmonar					
TB extrapulmonar disseminada	Criptosporidiose crónica (com diarreia)					
Sarcoma de Kaposi	Isosporiose crónica					
Infecções por CMV	Leucoencefalopatia multifocal progressiva (LMP)					
Nefropatia sintomática associada ao HIV	Cardiomiopatia sintomática associada ao HIV					
Micose disseminada (coccidiomicose, histoplasmose, peniciliose)						

### 5 Classificação da Desnutrição Aguda

Indicadores Nutricionais	P/E ou IMC para idade	Perímetro Braquial		
Desnutrição Aguda Grave (DAG)	< - 3 DP	6 - 59 meses < 11.5 cm 5 - 10 anos < 13 cm 11 - 14 anos < 16 cm		
Desnutrição Aguda Moderada (DAM) ≥ - 3 DP e < -2 DP		6 - 59 meses ≥ 11.5 cm e < 12.5 cm 5 - 10 anos ≥ 13 cm e < 14.5 cm 11 - 14 anos ≥ 16 cm e < 18.5 cm		

### 6 Conduta em caso de Desnutrição Aguda

Conduta em caso em	Critérios para Alta	
DAG com complicações (HIV +/-)	Fase 1: Internamento F75/ F100 Fase 2: ATPU em ambulatório	P/E ou IMC/Idade ≥ -1 DP em 2 pesagens sucessivas
DAG sem complicações (≥ 6 meses, HIV +/-)	ATPU em ambulatório	PB em duas avaliações sucessivas: • 6-59 meses: ≥ 12.5 cm
DAM (≥ 6 meses, HIV +/-)	CSB ou ASPU em ambulatório	• 5-10 anos: ≥ 14.5 cm • 11-14 anos: ≥ 18.5 cm

Nota: Após a alta, continuar o controlo regular por mais 3 meses para assegurar que a criança mantém o P/E ou IMC  $\geq$  -1 DP

## 7 Tipo e quantidade de saquetas de ATPU e ASPU para tratamento da DAM por idade

	e de ASPU para o da DAM/idade		de ATPU para tratamento a DAM/ idade		
Idade	N° de Saquetas ASPU/dia	Idade	N° de Saquetas ATPU/dia		
6 - 59 meses	1 saqueta/dia	6 - 11 meses	1 saqueta/dia		
≥ 5 anos	2 saquetas/dia	≥ 12 meses	2 saquetas/dia		

O ASPU é a 1a opção para tratamento da DAM e deve ser administrado as crianças ≥ 6 meses. Em caso de limitação do stock de ASPU, priorizar a prescrição para crianças < 5 anos e nesse caso, reservar o MAE para crianças ≥ de 5 anos, adolescentes e adultos. O ATPU só pode ser utilizado como alternativa somente na ausência do ASPU e MAE

### 8 Dosagem de ATPU para tratamento da DAG

Peso (Kg)	Total saquetas de ATPU para 24 horas
4.0 - 4.9	2
5.0 - 6.4	2.5
6.5 - 8.0	3
8.1 - 9.0	3.5
9.1 - 10.0	4
10.1 - 11.4	4.5
≥ 11.5	5

## 9 Dosagens de AZT e NVP para profilaxia reforçada da criança exposta ao HIV de acordo com o peso

Dosagens de AZT e NVP para Profilaxia da criança exposta ao HIV				
Do nascimento até 6ª semana de Vida				
Peso ao nascimento (gramas)	Quantidade de AZT (ml) (12/12h)	Quantidade da NVP (ml) (1 vez/dia)		
1000 g - 1499 g	0.6 ml	0.3 ml		
1500 g - 1999 g	0.8 ml	0.4 ml		
2000 g - 2499 g	1 ml	1 ml		
≥2500	1.5 ml	1.5 ml		
Da 7ª a 12ª semana de vida				
7ª a 12ª semana de Vida	N/A	2 ml		

No caso de mulheres que tiveram parto fora da maternidade, independente de estar ou não em TARV, do tipo de aleitamento (materno ou artificial) e do período transcorrido desde a data do parto, devem iniciar profilaxia reforçada com AZT e NVP no 1° contacto com a US. E, suspender o AZT na 6ª semana de vida e a NVP na 12ª semana de vida.

## Dosagem e critérios para tratamento profiláctico com 10 cotrimoxazol

#### Iniciar o CTX a:

Crianças < 5anos independentemente do estadio clínico ou CD4

#### • Crianças ≥ 5 anos se CD4 ≤ 350 ou estadio II, III ou IV Monitoria do CD4

- < 5 anos: Não faz monitoria rotineira do CD4
- $\geq$  5 anos: Pedir CD4 anualmente até atingir CD4  $\geq$  350 cel/mm<sup>3</sup>

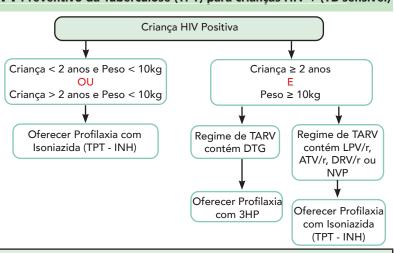
#### Suspender se:

• Idade  $\geq$  5 anos e CD4  $\geq$  350 cel/mm<sup>3</sup> após pelo menos 12 meses em TARV

Peso (kg)	3 – 5.9	6 - 13.9	14 - 24.9	≥ 25
Xarope (200+40/5mL)	2.5 mL	5 mL	10 mL	N/A
Cp (400/80mg)	1⁄4 cp	½ cp	1ср	2ср

Crianças <3kg de peso, e a partir de ≥ 4 semanas de vida: dar 5 a 10 mg TMP/kg/dia, em dose única diária ou dividido em 2 doses de 12/12h; dar durante 3 dias por semana; dose máxima diária: TMP 25 mg/dia

#### Algoritmo para escolha do regime preferencial de Tratamento Preventivo da Tuberculose (TPT) para crianças HIV + (TB sensível)



#### Critérios para fazer a TPT para crianças HIV+ com INH ou 3HP Depois de excluir a TB activa, iniciar TPT a:

- Criança com idade ≥ 1 ano
- Toda a crianças < 1 ano, só em caso de contacto com TB
- Crianças <1 ano na consulta TARV iniciam TPT quando atingem idade de 12 meses

Após completar a TPT, não é recomendado repetir novo ciclo de TPT se não houver relato ou evidência de uma nova exposição a TB.

Nota: Toda a criança com contra- indicação ao 3HP deve fazer profilaxia com

### 12 Dosagem de tratamento preventivo com Isoniazida

l		< 5Kg	5 - 9.9 Kg	10 -13.9Kg	14-19.9Kg	20 - 24.9 kg	≥ 25Kg
	N° de comp. de INH de 100mg	1/2 cp	1 ср	1 + 1/2 cp	2 cp	2 + 1/2 cp	3 cp (ou 1 cp de 300mg

**Nota:** O tratamento tem a duração de 6 meses.

## Dosagem para tratamento profiláctico com 3HP (Isoniazida + Rifapentina)

		1 3 3 3 3	· · · J			
Tipo de	Se a formulação Isoniazida		Se a formulação disponível for Isoniazida de 300 mg			
formulação por faixa de peso	Isoniazida (cp 100mg)	Rifapentina (cp 150mg)	Isoniazida (cp 300mg)	Rifapentina (cp 150mg)		
10 – 15.9 kg	3 cp/semana	2 cp/semana	1 cp/semana	2 cp/semana		
16 – 23.9 kg	5 cp/semana	3 cp/semana	1 cp 300mg + 2 cp 100mg/ semana**	3 cp/semana		
24 – 29.9 kg	6 cp/semana	4 cp/semama	2 cp/semana	4 cp/semana		
Dosagem para adolescente e adultos ≥ 30kg*						
Tipo de						
formulação por faixa de peso			Isoniazida (cp 300mg)	Rifapentina (cp 150 mg)		
≥ 30kg	3 cp/semana		3 cp/semana	6 cp/semana		

Dosagem para crianças < 30kg\*

\*A profilaxia com 3HP é feita uma vez/semana durante 12 semanas (3 meses)

\*\*Caso tenha apenas comprimidos de INH 300mg disponível, a dosagem é de 1.5

comprimidos por semana

Toda a criança com contra-indicação ao 3HP deve fazer profilaxia com Isoniazida

## Dosagem de tratamento profilático com Levofloxacina para 14 contactos de TB-MR

Peso (Kg)	N° de comprimidos dispersíveis de 100mg	N° de comprimidos de 250mg
< 3 kg	Referir ao médico e consultar Comité terapêutico	
3 - 3.9 kg	0.5	-
4 - 6.9 kg	1	0.5
7 - 9.9 kg	1.5	0.5
10 - 12.9 kg	2	1
13 - 15.9 kg	3	1
16 - 18.9 kg*	3.5*	1.5
19 - 20.9 kg*	4*	1.5
21 - 23.9 kg*	4.5*	2
24 - 25.9 kg	5	2
26 - 44.9 kg	-	3
≥ 45 kg	-	4

\* Crianças com peso ≥ 16 kg que consigam engolir comprimidos inteiros, passar para comprimidos de 250 mg.

Nota: Se o caso fonte tiver resistência comprovada a Fluroquinolonas, não deve ser oferecido TPT.

## 15 Dosagem de tratamento profilático com Piridoxina

Peso	< 5 kg	5 - 7.9 kg	8 - 14.9 kg	≥ 15kg
N° de comprimidos (25mg)	1/2 cp 3x por semana	1/2 cp/dia	1 cp/dia	2 cp/dia
N° de comprimidos (50 mg)	N/A	1/2 cp 3x/semana	1/2 cp 3x/semana	1 cp/dia